

## Um percurso clínico com Ferenczi

*Paloma Oliveira Santos Anaya*

O artigo relata um percurso clínico marcado pela transição de uma técnica psicanalítica rígida para a elasticidade da técnica ferencziana. O manejo inicial de uma adolescente com histórico de trauma, automutilação e tentativas de suicídio revelou os limites da técnica ortodoxa, que produzia afastamento e reatualizava a cena traumática ao ocupar o lugar do desmentido. A virada clínica ocorreu com o estudo da obra de Sándor Ferenczi, especificamente o texto *A criança mal acolhida e sua pulsão de morte*. Ao abandonar a postura interpretativa e assumir o papel de analista-testemunha, estabeleceu-se uma atmosfera de acolhimento e segurança. Essa mudança permitiu que a paciente encontrasse outras possibilidades de lidar com o sofrimento e auxiliou na unificação de fragmentos de um ego clivado. O trabalho destaca como o manejo elástico permitiu que a paciente conquistasse maior autonomia, deixando de se sentir, ao menos na maior parte do tempo, uma “hóspede não bem-vinda” no mundo.

**Palavras- chave:** Sándor Ferenczi; elasticidade da técnica; trauma; clivagem.